Queridos irmãos e irmãs em Cristo,

Sejam todos muito bem-vindos a este Encontro de Postuladores das Causas dos Santos.

(Faça-se uma menção especial a Dom Magnus Henrique, Bispo da Diocese de Crato, e a Dom Júlio Cesar, Bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, que fazem parte da Comissão Especial para a Causa dos Santos; ao Cônego Antônio Saldanha, oficial do Dicastério para a Causa dos Santos, que prontamente respondeu ao nosso convite para essa feliz iniciativa da CNBB; a Dom Anselmo Chagas, que orientará um dia de reflexão).

Com gratidão no coração e profunda reverência, iniciamos este momento de comunhão, reflexão e formação, conscientes da nobre missão que nos une: colaborar com a Igreja no reconhecimento da santidade vivida de forma heroica por tantos fiéis — homens e mulheres que, ao longo dos séculos, tornaram-se sinais vivos do Evangelho e testemunhas luminosas da presença de Deus no mundo.

Nosso trabalho, muitas vezes silencioso, paciente e perseverante, é um verdadeiro serviço à verdade, à memória e à fé do Povo de Deus. Ao conduzirmos os processos canônicos, somos chamados não apenas a analisar fatos e testemunhos com rigor, mas, sobretudo, a deixar-nos tocar pela graça que transforma vidas e edifica a Igreja. Trata-se de uma missão espiritual antes de ser jurídica — uma escuta profunda da voz do Espírito que fala através da santidade concreta. Vocês são guardiões da memória da fé, ouvintes atentos do Espírito e servos humildes da verdade. Em suas mãos, são colocadas vidas marcadas pelo Evangelho, histórias de fidelidade, martírio, caridade heroica e entrega total a Deus.

O Papa Bento XVI, no discurso dirigido aos Postuladores em 17 de dezembro de 2007, afirmou com clareza: "Através das beatificações e das canonizações, a Igreja dá graças a Deus pelo dom dos seus filhos que souberam responder generosamente à graça divina, os honra e os invoca como intercessores. Ao mesmo tempo, apresenta estes exemplos

resplandecentes à imitação de todos os fiéis chamados com o batismo à santidade."

Essas palavras nos recordam a dupla dimensão de nossa vocação: de um lado, o compromisso com a veracidade e integridade dos processos; de outro, a contemplação humilde e agradecida da generosidade da graça divina, que escreve sua história nos corações que se abrem ao amor de Cristo. Como postuladores, somos mediadores entre a vida e a memória, entre o povo de Deus e o juízo da Igreja, entre a história e a eternidade. Nosso olhar é, ao mesmo tempo, técnico e espiritual. Reunimos provas, ouvimos testemunhas, analisamos escritos — mas, sobretudo, discernimos a presença da graça que transforma e santifica.

O mesmo Papa Bento XVI ainda advertiu que os santos não são simples "figuras do passado", mas *"sinais daquela novidade radical"* que Cristo, em sua Encarnação, Morte e Ressurreição, introduziu na história humana. É essa novidade, viva e atual, que temos a responsabilidade de reconhecer, sustentar e apresentar ao mundo.

Nesse sentido, o Papa Francisco, na exortação apostólica *Gaudete et Exsultate*, nos ensina que: "A santidade é o rosto mais belo da Igreja" (n. 9), e acrescenta com sabedoria pastoral: "A santidade é o fruto do Espírito Santo na vida do povo fiel de Deus" (n. 15). Ele nos recorda que a santidade não é um ideal inatingível reservado a poucos, mas uma vocação concreta, tecida nas alegrias simples e nos sofrimentos ocultos de tantos fiéis que, de modo silencioso, viveram o Evangelho com fidelidade. São esses os "santos da porta ao lado", cuja vida ilumina o mundo com a luz de Cristo.

Como postuladores, somos guardiões da memória viva da santidade na Igreja. Somos mediadores entre a fé do povo e o discernimento da Igreja, entre a vida escondida na terra e o reconhecimento nos altares. Nosso trabalho, ainda que exigente do ponto de vista técnico, é profundamente espiritual: requer oração constante, discernimento delicado e uma escuta atenta ao Espírito Santo, que guia a Igreja em cada tempo.

Podemos afirmar com alegria e responsabilidade: **o Brasil é uma terra de santos**. Hoje, nossa Igreja conta com **37 santos canonizados**, **54 bem-**

aventurados, **27 veneráveis** e **mais de 100 servos de Deus** com causas em estudo, promovidas por Arquidioceses, Dioceses, Congregações e Institutos Religiosos em todo o país. Esta rica herança espiritual é motivo de ação de graças e, ao mesmo tempo, um apelo à continuidade fiel e criteriosa deste serviço à santidade.

Que este encontro seja, portanto, um tempo de graça. Um tempo de escuta fraterna, de aprofundamento técnico, teológico e espiritual, e também de renovação da comunhão que nos une no serviço à Igreja e à verdade do Evangelho. Que possamos crescer no zelo, na fidelidade e no amor à missão que o Senhor nos confiou, com humildade e consciência de que trabalhamos em uma vinha que não nos pertence, mas que nos foi confiada.

Permaneçam firmes e fiéis. Cultivem a oração, o silêncio interior e a escuta da Igreja. Que cada causa seja conduzida com responsabilidade, serenidade e abertura ao Espírito Santo, que sopra onde quer e quando quer. Nunca percamos de vista que estamos tratando de vidas tocadas por Deus — e, por isso, cada processo é também um terreno sagrado.

Peçamos a intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria — Mãe da Igreja e Rainha de Todos os Santos — para que nos acompanhe e nos fortaleça neste caminho. Que os santos e santas do Brasil, e todos aqueles cujas vidas estamos estudando com reverência, intercedam por nós diante de Deus.

Sejam todos muito bem-vindos. Que este dia de encontro, escuta e reflexão seja iluminado pelo Espírito Santo e fecundo em frutos para a glória de Deus e o bem da Igreja.

Após a apresentação de todos os participantes, vamos rezar essa oração:

Deus de bondade e santidade,
que suscitais em todas as épocas homens e mulheres cheios do Espírito,
e neles manifestais a força do Evangelho e a beleza do seguimento de Cristo, nós vos agradecemos pelo dom da santidade que floresce em meio ao vosso povo.

Concedei-nos, Senhor, como postuladores,
sermos instrumentos fiéis de vossa vontade,
buscando com humildade a verdade,
servindo com integridade a Igreja,
e reconhecendo com reverência os sinais da vossa graça.

Iluminai nosso trabalho com a luz do Espírito Santo,
fortalecei-nos com a intercessão da Virgem Maria, Rainha de Todos os Santos, e guiai-nos pela mão daqueles que, já glorificados,
intercedem por nós no céu.

Que este encontro seja fecundo em frutos,
e que nossa missão contribua para que, em toda parte,
seja conhecido o poder da vossa misericórdia
e resplandeça o rosto santo da vossa Igreja.

Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.